Meditações Proféticas Avançadas

Leandro Bertoldo

De:	_
Para:	
	_
	_

Dedico este livro ao meu grande amigo, professor e orientador,

Pedro B'ärg

"Muitos há que não compreendem as profecias referentes aos nossos dias, e precisam ser esclarecidos. É dever, tanto do vigia como do leigo, dar à trombeta sonido certo." (Evangelismo, 194).

Ellen Gould White Escritora, conferencista, conselheira, e educadora norte-americana. (1827-1915)

Dados biográficos

Meu nome é Leandro Bertoldo. Nasci em 3 de março de 1959 no bairro do Belenzinho na cidade de São Paulo – SP. Sou o filho mais velho do casal José Bertoldo Sobrinho, Mestre Geral de Obras, e de Anita Leandro Bezerra. Meu irmão Francisco Leandro Bertoldo exerce a função de Oficial de Justiça.

Fiz as faculdades de Física (1980) e de Direito (2000) na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC. Meu interesse pela área de exatas vem desde os meus 17 anos, quando comecei a escrever algumas teses originais sobre temas científicos, os quais dei a conhecer ao meu professor de Física "Benê". Em 1995, publiquei o meu primeiro livro de Física, que foi um grande sucesso entre muitos professores universitários. Meu comprometimento com o Direito é resultado das minhas atividades junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Em 1986, orientado pela colega de trabalho Célia Regina de Souza Xavier, converti-me ao cristianismo. Meus primeiros estudos doutrinários foram ministrados pelo professor Valdir Gonçalves Xavier. Seis meses depois, passei a estudar na Classe Bíblica com o eminente professor Pedro B'ärg. Tempos depois comecei a ministrar estudos bíblicos nos lares de diversos interessados.

Anos depois, ao assumir a direção da Classe Prébatismal, tive grande êxito em levar algumas almas sinceras ao santo batismo. Porém, a minha maior atividade tem sido realizada na Classe Pós-batismal, onde tenho preparado novos lideres para trabalharem nos departamentos da igreja e na obra evangelística voluntária.

Sou casado com Daisy Menezes Bertoldo, funcionária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Minha filha Beatriz Maciel Bertoldo, fruto do meu primeiro casamento com Francineide Maciel, é advogada em Mogi das Cruzes. Muitas das minhas distrações e alegrias foram proporcionadas pelos meus maravilhosos cachorros: Fofa, Pitucha, Calma e Mimo.

Até o presente momento publiquei 65 livros, abrangendo pesquisas nas áreas da Física, Matemática, Química, Teologia e Poesia. Sendo 27 em Física; 3 em Matemática; 2 em Química; 6 em Literatura e 27 em Teologia.

Nos meus livros de exatas defendo teses originais em Física, Matemática e Química, destacando-se: "Teoria Matemática e Mecânica do Dinamismo" (2002); "Teses da Física Clássica e Moderna" (2003); "Cálculo Seguimental" (2005); "Artigos Matemáticos" (2006) e "Geometria Leandroniana" (2007).

Em teologia, destacam-se os livros: "Estudos Bíblicos Avançados" (2006); "Exercícios de Estudos Bíblicos" (2008); "Profecias Sobre o Tempo do Fim" (2009); "A Lei, o Sábado e o Domingo" (2010) e "Perguntas e Respostas" (2011).

A partir de março de 2012, atendendo ao amável convite do missionário voluntário "Edson Felix" – pioneiro na fundação de igrejas – tive o privilégio de realizar aos domingos dois seminários bíblicos sobre Profecias e Doutrinas Bíblicas.

Visando preparar-me melhor para servir a Deus em minha denominação, realizei no biênio 2013-2014 o curso do EREM - Estudos em Religião e Escola Missionária, coordenada pelo esforçado Pr. Luiz Henrique Sena.

No decorrer dos anos tenho sido eleito pela comissão da igreja para assumir diversos cargos. Durante muitos anos fui Secretário do Ministério Pessoal, Tesoureiro, Professor da Escola Sabatina, Promotor de Literatura, Professor da Classe de Visitas e Ancião. Atualmente, sou Coordenador de Classe Bíblica, sendo que esta última atividade vem me proporcionando grande satisfação.

Prefácio

Os comentários apresentados nesta obra foram baseados nos textos proféticos escatológicos produzidos por Ellen G. White no decorrer de sua longa existência. Esses textos encontram-se negritados em itálico e inseridos no cabeçalho de cada página desta obra. Em muitos casos, os comentários desenvolvidos pelo autor foram moldados sistematicamente com base em outros escritos da profetisa e nas Escrituras Sagradas.

Este livro ganha edição no âmbito das efusivas comemorações do centenário do falecimento da escritura Ellen G. White, e constitui um documento importante para compreensão de muitos detalhes proféticos da escatologia revelada nos escritos da profetisa.

Ellen G. White (1827-1915) é a mais celebre adventista do sétimo dia. Foi exímia escritora, conferencista, conselheira, educadora, dietética e religiosa norte-americana. Até aos dias de hoje ela continuas exercendo uma tremenda influência no mundo, especialmente nas áreas da educação, saúde e religião.

Sob a influência de Ellen G. White, a Igreja Adventista do Sétimo dia foi moldada e desenvolvida. Após a sua morte, os seus escritos continuam fortalecendo e orientando a igreja no mundo. Entre todas as mulheres escritoras, ela é a mais traduzida em toda a história da literatura mundial.

O legado profético de Ellen G. White é muito vasto. Com mais de uma centena de livros publicados, suas obras promovem o bem estar da mente e do corpo. Estimulam o desenvolvimento equilibrado do intelecto, da emoção e do espírito.

Este livro é uma singela iniciativa, que tem por objetivo reforçar a confiança e o compromisso com a orientação profética trazida pelos escritos de Ellen G. White. Portanto, a obra apresenta as principais profecias relacionadas com os acontecimentos do final da história deste mundo.

Composta por 366 meditações proféticas relacionadas aos eventos finais. A obra é na verdade uma Meditação Diária baseada em trechos especialmente selecionados dos escritos da profetisa, acompanhados por um breve comentário sistemático do autor.

Esta Meditação discorre sobre vários assuntos apocalípticos de interesse duradouro, tais como: A Besta, A Imagem da Besta, O Sinal da Besta, O Sinal de Deus, A Mensagem do Terceiro Anjo, Os Quatro Anjos, A Obra de Selamento, A Chuva Serôdia, A Terra Iluminada, A Chuva Serôdia, O Decreto Dominical, O Decreto de Morte, O Tempo de Angústia, A Ressurreição Especial, A Volta de Cristo, O Céu, A Eternidade etc.

Os temas proféticos e os comentários apresentados nesta Meditação são resultados de uma pesquisa abrangente e profunda a respeito das profecias escatológicas mais relevantes produzidas por Ellen G. White. A leitura desta singela meditação possibilitará ao leitor alcançar uma maior compreensão sobre o futuro da religião no mundo.

É o mais profundo desejo do autor, que o leitor possa ter uma agradável e proveitosa leitura desta Meditação.

leandrobertoldo@ig.com.br

Dia 1º de Janeiro

1. Uma Crise Vindoura

"Nas últimas cenas da história terrestre, grassará a guerra. Haverá epidemias, pragas e fomes. As águas do oceano transporão seus limites. Propriedades e vidas serão destruídas pelo fogo e por inundações." (Maranata! Meditação Matinal, 172).

Essa passagem revela uma série de impressionantes previsões de eventos que ocorrerão nos últimos dias. O texto anuncia claramente o alastramento da guerra pelo mundo. Fala do aumento das epidemias, pragas e fomes que atingirão grande parte da população mundial.

De fato, a fome cresce em várias regiões do mundo devido à má administração dos recursos naturais, planificação agrícola deficiente, conflitos civis, epidemias, diplomacia dos alimentos como arma nas relações entre os países etc.

Muitas doenças infecciosas se alastrarão com extrema rapidez atacando grande número de pessoas. Vírus e bactérias nocivas causarão as pestes que matarão milhões de pessoas num curto período de tempo.

Surpreendentemente a profetisa anuncia que "as águas do oceano transporão seus limites". Essa profecia é formidável, especialmente considerando que o aumento do nível das águas dos oceanos é um fenômeno recente, relacionado com o derretimento das calotas polares devido ao aquecimento global. Fenômeno que pode, muito em breve, causar o avanço do mar sobre cidades costeiras e muitas ilhas serão submersas.

As tragédias serão tal, que propriedade e vidas serão destruídas pelas inundações, fenômeno que tem crescido em muitas regiões do mundo. São provocadas geralmente por chuvas intensas e contínuas que não são suficientemente absorvidas, devido aos asfaltos, causando os alagamentos.

Dia 2 de Janeiro

2. As Forças do Mal

"As forças do mal estão se arregimentando e consolidandose. Elas se estão robustecendo para a última grande crise. Grandes mudanças estão prestes a operar-se no mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos." (III Testemunhos Seletos, 280).

As forças do mal estão agindo pela surdina. Elas estão se associando e consolidando-se. Estruturas tecnológicas, religiosas e sociais estão sendo levantadas, alianças estão sendo forjadas e mais tarde serão impostas ao mundo.

A privacidade está sendo retirada do cidadão. As câmeras nas ruas, residências e comércios estão vigilantes vinte e quatro horas. Telefonemas não são mais sigilosos. Satélites fotografam qualquer endereço do planeta. Cartão de débito ou crédito torna possível acompanhar os passos do cliente. Mesmo desligados, telefones celulares são rastreáveis. Computadores armazenam milhares de informações sobre os cidadãos. Aparelhos biométricos identificam qualquer pessoa pela íris, retina, dedo, rosto, veias da mão, voz e até odores do corpo.

Quando o mundo estiver para passar pela sua última grande crise, dificilmente alguém escapará do controle das autoridades, especialmente com o emprego dessas tecnologias.

Grandes mudanças estão prestes a operar-se no mundo. Como resultado, os acontecimentos finais serão rápidos. O desenvolvimento dos meios de transportes permite o rápido deslocamento dos homens pelo planeta. Novas tecnologias de comunicação – da telefonia celular às redes sociais – permitem a rapidez nas comunicações. A informatização das instituições privadas e públicas, a produção em massa, o crescimento da população mundial, enfim tudo ocorre aceleradamente, fazendo com que os eventos finais sejam rápidos.

Dia 3 de Janeiro

3. O Limite da Impiedade

"A perversidade e crueldade dos homens alcançarão tal atitude que Deus se revelará em sua majestade. Muito em breve a impiedade do mundo terá atingido seu limite e, como nos dias de Noé, Deus derramará os seus juízos." (OPA, 328).

Essa passagem profética revela que o mundo está se tornando cada vez mais iníquo. A perversidade e crueldade dos seres humanos estão aumentando em proporções alarmantes. Não há dia que passe sem que cheguem notícias de milhares e milhares de atrocidades cometidas pelos homens. Porém, a maldado do homem chegará a um ponto crucial em que Deus tomará uma atitude, dando um basta nessa situação.

A profecia declara que muito em breve a impiedade do mundo terá atingido o seu nível máximo. Quando esse ponto for alcançado, então Deus intervirá e derramará os Seus juízos.

"Em rápida sucessão os juízos de Deus se seguirão uns aos outros – fogo, inundações e terremotos, com guerras e derramamento de sangue." (Profetas e Reis, 278). Essas perturbações não cessarão até que Jesus retorne a este planeta.

A impiedade do mundo antediluviano atingiu o seu ponto crítico cento e vinte anos depois que Deus revelou a Noé Sua intensão de destruir o mundo pelas águas do dilúvio.

As cidades de Sodoma e Gomorra foram destruídas pelo fogo por duas razões: 1ª. A maldade praticada por seus habitantes atingiu dimensões assombrosas. 2ª. O número de justos existente naquela cidade era inferior ao mínimo necessário: "Então disse o Senhor: Se eu em Sodoma achar cinquenta justos dentro da cidade, pouparei a todo o lugar por amor deles" (Gênesis 18:26). Os ímpios mal sabem o quanto eles devem a sua existência aos justos que ainda restam no mundo.

Dia 4 de Janeiro

4. A Medida da Iniquidade

"O tempo durará um pouco mais até que os habitantes da Terra tenham enchido a medida de sua iniquidade, e então a ira de Deus, que por tanto tempo tem estado dormitando, se despertará." (I Testemunhos Para a Igreja, 363).

Esse texto profético revela que o mundo somente chegará fim quando os seus habitantes tiverem enchido a medida de sua iniquidade.

Apesar do mal campear assustadoramente, a profecia revela que o tempo para o fim ainda durará um pouco mais, até que o mundo esteja irremediavelmente corrompido pelo mal.

A medida da iniquidade é o limite da paciência de Deus. Ele tolera a maldade dos homens até certo limite. Quando esse ponto é alcançado, Deus intervém e passa a julgar as nações e a punir os pecadores. Foi desse modo que Ele procedeu com os antediluvianos, e séculos depois com as cidades de Sodoma e Gomorra. Porém, enquanto houver um número mínimo de fiéis, Deus não punirá os perversos.

O Senhor "disse a Abrão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado. E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia". (Gênesis 15:13,15-16).

Somente quatro séculos depois de Abraão é que os amorreus seriam justiçados, especialmente porque apenas nessa ocasião eles teriam ultrapassado o limite da tolerância divina. Quando a medida da injustiça dos homens é atingida, então a ira de Deus, que por tanto tempo tem estado dormitando, se desperta.

Dia 5 de Janeiro

5. Voz de Severa Repreensão

"Nas populosas cidades da Terra, e nos lugares onde os homens têm ido mais longe em falar contra o Altíssimo, a voz de severa repreensão será ouvida. Corajosamente, homens indicados por Deus denunciarão a união da igreja com o mundo. Com fervor chamarão a homens e mulheres para que voltem da observância de uma instituição de feitura humana para a guarda do verdadeiro sábado." (Profetas e Reis, 187).

A voz de severa repreensão será ouvida nas populosas cidades do planeta, bem como será ouvida nos lugares mais remotos da Terra, onde os homens têm falado contra o Altíssimo.

Homens iluminados pelo Espírito de Deus levantarão corajosamente a sua voz de indignação e denunciação a união da igreja com o mundo.

A princípio, essa união ocorrerá entre as igrejas protestantes norte-americanas. Porém, no festivo clima de ecumenismo, essas igrejas darão uma de suas mãos à igreja romana e a outra ao espiritismo. Em seguida, essa tríplice união, encabeçada pelos protestantes, levarão o Congresso dos Estados Unidos a elaborar leis civis, tornando obrigatória a observância do domingo. Desse modo, a igreja estará unida com o mundo.

Nesse momento de crise, a voz dos santos homens de Deus se levantará em severa repreensão, e será ouvida em todas as partes do mundo. Com veemência, os santos conclamarão homens e mulheres a abandonar a observância do domingo, por ser uma simples criação humana, para guardar o verdadeiro sábado, o único dia que a "Bíblia Sagrada" identifica como sendo o dia do Senhor.

Dia 6 de Janeiro

6. Uma Igreja Triunfante

"Viu a igreja empenhada num conflito moral com a besta e sua imagem, e a adoração dessa besta imposta sob pena de morte. Mas, olhando através do fumo e ruído da batalha, notou sobre o monte Sião, unido ao Cordeiro, um grupo que, em vez do sinal da besta, 'em suas testas tinham escrito o nome de Seu Pai'. Apocalipse 14:1. Depois viu o número dos que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro." (II Testemunhos Seletos, 351).

A profetisa declara que a Igreja foi vista empenhada num terrível conflito moral contra as forças das trevas. Essa igreja é identificada pela profetisa, em muitos de seus escritos, como sendo aquela que guarda os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus Cristo.

Essa é a verdadeira Igreja. Ela estava travando uma formidável batalha contra dois grandes poderes politico-religiosos da Terra. Um desses poderes era a besta e o outro era a imagem da besta, a qual estava impondo a sua adoração e penalizando os dissidentes com a pena de morte.

Em meio aos fragores da luta espiritual terrena, a Igreja torna-se triunfante e jamais será vencida. Ela é vista unida ao Cordeiro no Monte Sião. Em vez do sinal da besta, ela traz o nome de Deus. Ela saiu vitoriosa do poder despótico da besta, da crueldade da imagem da besta e da imposição do sinal da besta. Vitoriosa, a Igreja foi vista no Céu, junto ao mar de vidro. Ela recebeu harpas de Deus e cantava o cântico de livramento da escravidão física e o cândido de livramento da escravidão do pecado.

Dia 7 de Janeiro

7. Uma Crise Mundial

"Eis que a grande crise vem sobre o mundo. As Escrituras ensinam que o papado deverá readquirir sua supremacia perdida, e que os fogos da perseguição serão reatados por meio das concessões oportunistas do chamado mundo protestante." (II Mensagens Escolhidas, 367).

A profecia anuncia que o mundo deverá passar por uma grande crise provocada por perseguições religiosas. Conforme a profecia essa crise vindoura será mundial e estará ligada ao fato do papado readquirir a sua antiga supremacia.

O papado perdeu a sua supremacia quando o General Berthier marchou para Roma em 10 de fevereiro de 1798 e proclamou a República Romana, exigindo do Papa Pio VI a renúncia de seus poderes temporais. Como recusou, o Papa foi preso e escoltado para a cidade de Valença, onde faleceu em 29 de agosto de 1799. Então Napoleão Bonaparte expropriou os territórios papais e anulou o Código de Justiniano que outorgava poderes temporais ao Papa. Os Estados Pontifícios terminaram definitivamente em 1870, quando as tropas do Rei Vítor Emanuel II entraram em Roma e incorporaram esses territórios no Reino de Itália.

Muitos julgaram que o papado estava sepultado para sempre. Entretanto, superando todas as expectativas, em 11 de fevereiro de 1929, por meio do Tratado de Latrão, Benito Mussollini e o cardeal Pietro Gasparri formalizaram a existência do Estado do Vaticano. Apesar disso, a ferida mortal ainda não está completamente curada. O papado deveria permanecer neutro em assuntos políticos. Porém, a profecia antecipa que o papado readquirirá a sua supremacia perdida. Quando isso acontecer, perseguições ocorrerão como resultado das concessões oportunistas dada pelo mundo protestante.

Dia 8 de Janeiro

8. Amparo do Domingo

"Quando as igrejas protestantes se unirem com o poder secular para amparar uma religião falsa, à qual se opuseram os seus antepassados, sofrendo com isso a mais terrível perseguição, então o dia de repouso papal será tornado obrigatório pela autoridade combinada da Igreja e do Estado." (Manuscrito 51, 1899).

A profetisa anuncia claramente que um dia o poder religioso e o poder secular estarão unidos. O poder religioso mencionado na profecia refere-se às igrejas protestantes da América do Norte e o poder secular refere-se ao governo norte-americano.

Atualmente vigora no Ocidente a separação Igreja-Estado. Assim, o Estado não interfere na religião e a religião não interfere no Estado. Entretanto, segundo a profecia, essa situação tende a mudar.

A profecia declara que a união das igrejas protestantes com o Estado visa amparar uma religião falsa. Essa "religião falsa" refere-se à religião professada pela Igreja Católica Apostólica Romana, haja vista que foi contra essa Igreja que se opuseram os antepassados protestantes e também foi essa a Igreja que levou os antepassados protestantes a sofrerem a mais terrível perseguição em toda a Europa.

A profecia anuncia que a autoridade combinada da Igreja e do Estado fará lei tornando obrigatória a observância do dia de repouso papal. O chamado dia de repouso papal nada mais é do que uma metáfora que serve para designar o dia do domingo. Portanto, o Congresso Americano fará lei defendendo um estatuto da religião, o que atualmente é proibido pela Primeira Emenda da Constituição norteamericana.